

5.9

Programa de Incentivo ao Turismo

ÍNDICE GERAL

1.	Introdução	2
1.1.	Ações já realizadas.....	7
2.	Objetivos	9
3.	Área de abrangência	10
4.	Metodologia	10
4.1.	Projeto de Qualificação e Fomento à Iniciativa Empreendedora	12
4.2.	Projeto de Apoio às Iniciativas Locais de Turismo.....	12
5.	Produtos a serem gerados	13
5.1.	Planejamento e Formação da Rede Turística Municipal	13
5.2.	Qualificação e Fomento à Iniciativa Empreendedora	13
5.3.	Apoio às Iniciativas Locais de Turismo	14
6.	Equipe técnica.....	14
7.	Cronograma do Programa de Apoio e Incentivo ao Turismo.....	15
8.	Referências Bibliográficas	17
9.	ART	17

1. Introdução

A relação estabelecida entre o turismo e o desenvolvimento de um município é comum, tratando-se de uma atividade econômica que é reconhecida pela expressiva geração de emprego e renda, tornando natural a associação ao turismo e desenvolvimento.

Para uma análise completa de um desenvolvimento turístico de uma região é necessário um planejamento turístico no qual se compreenda a complexidade do fenômeno estudado, estabelecendo uma relação com os conceitos de lazer e cultura e suas implicações na conservação do patrimônio natural e cultural.

É importante ressaltar que é preciso um conhecimento da realidade local dos municípios, verificando as suas qualidades e suas necessidades, o qual auxiliará a direção em que o trabalho será realizado.

Conforme RUCHMANN e SOLLA (2005) , na década de 70, o planejamento turístico ganhou força com a participação comunitária, os princípios de sustentabilidade, as ideias de responsabilidade social e a gestão participativa. Na concepção atual, o desenvolvimento turístico deve ser entendido como a maneira pela qual os processos políticos, sociais e culturais afetam a tomada de decisões eficazes nos mais diversos setores turísticos.

O planejamento extrapola o processo técnico, relacionando-se mais às condições políticas e sociais do que à natureza do produto. Planejar não é apenas um compromisso com o desenvolvimento econômico na busca pelo controle, visando apenas o lucro, e sim, à busca da sustentabilidade social, cultural, e ecológico.

A proposta deste projeto está vinculada a esta ideologia citada, pois as tendências para o turismo atual partem de um quadro de referências maior, baseado em experiências internacionais e nacionais, com um ciclo de vida dos produtos e potenciais turísticos, com perspectivas de retornos efetivos às comunidades de

visitantes e moradores, tendo como fator para disseminação de uma sustentabilidade necessária, o planejamento.

Conforme IBGE (2013), A região onde atualmente está localizada a cidade de Dores de Guanhões foi habitada pelos Índios Botocudos que, segundo alguns historiadores, dizimaram toda família de Joaquim Cavaco. A posse de uma sesmaria fora solicitada pelos habitantes da região e concedida em 1.817.

O lugar da sesmaria ficava próximo ao lado do massacre da família Cavaco e do quartel de Barretos. Em 27 de abril de 1.854 foi criado o distrito da Paz de Capelinha das Dores, do município de Conceição. Em 15 de setembro de 1.870 passa a freguesia de Nossa Senhora das Dores de Guanhões e em 7 de setembro de 1.823 muda de denominação do Distrito para Dores de Guanhões.

Em 30 de dezembro de 1.962 foi criado o município desse nome desmembrando de Guanhões. Apesar de guardar pequeno acervo de marcos patrimoniais materiais, como edifícios e sítios, o município foi lugar de passagem de tropeiros e aventureiros que percorriam a Estrada Real vindos de São Paulo e Rio de Janeiro.

Do ponto de vista dos atrativos naturais, o município se destaca pela presença de reservas naturais, cachoeiras, corredeiras, praias fluviais, além da represa do Salto Grande, localizada a 23 quilômetros da cidade, que propicia boas opções de lazer como pescarias e passeios (adaptado INDI, 2006).

A população do município de Dores de Guanhões apresentam um perfil migratório, sendo em escala regional como em consolidação de grandes polos, Itabira, Ipatinga e Governador Valadares; como em escala internacional, que são as migrações para os Estados Unidos. Este cenário configura um quadro de ausência de oportunidades na sede urbana, demonstrando que no ano de 2007 a população de Dores de Guanhões estimada era de 5.528 habitantes, diminuindo para 5.523 habitantes, no ano de 2010, conforme dados do IBGE.

Confirmando este quadro de pouca atratividade das funções urbanas, pode-se depreender os dados sobre a população em termos de sua relação urbano-rural, apresentando em 2010, no município de Dores de Guanhões a cifra de 3.601 vivendo na área rural contra os 1.622 habitantes que vivem na sede urbana.

O município está incluso na região de planejamento do Rio Doce, o qual necessita de estudos e pesquisas sobre o processo turístico e as iniciativas no campo do lazer e da cultura. Esta situação confirma-se pelo fato dos municípios não possuírem estudos de oferta/demanda turística e não possuírem nenhum tipo de infraestrutura turística instalada.

Quando se verifica a taxa de crescimento dos estabelecimentos no setor turístico da região, demonstra-se, conforme Tab. 01, que a região do Rio Doce tem uma média anual de 3,6%, sendo a mais baixa das regiões. Em um período de 6 anos, sendo de 2006 a 2012, a Região de estudo teve uma taxa de crescimento em 23,6%, sendo que a Região Noroeste foi de 58,8%.

TABELA 01 – Estabelecimentos no setor turístico

Taxa de crescimento do número de estabelecimentos no setor turístico em Minas Gerais: 2006 a 2012								
Regiões de Planejamento	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2006/2012	Média anual
Noroeste	4,0%	4,5%	9,9%	11,3%	13,0%	5,8%	58,8%	8,1%
Jequitinhonha-Mucuri	5,8%	4,8%	2,6%	13,0%	7,0%	8,0%	48,4%	6,8%
Metropolitana de BH	4,7%	7,7%	5,0%	9,6%	10,0%	3,3%	47,4%	6,7%
Norte	3,1%	6,1%	5,5%	10,9%	9,3%	4,8%	46,6%	6,6%
Centro-Oeste	5,1%	6,4%	5,9%	7,5%	6,5%	6,9%	44,8%	6,4%
Triângulo	4,1%	4,9%	4,5%	9,5%	7,8%	6,1%	43,0%	6,2%
Central	5,0%	4,2%	5,7%	8,2%	6,1%	4,6%	38,9%	5,6%
Zona da Mata	3,7%	5,5%	4,8%	5,3%	5,4%	3,6%	32,0%	4,7%
Sul de Minas	4,2%	3,1%	4,9%	7,2%	3,7%	4,2%	30,6%	4,6%
Alto Paranaíba	2,3%	6,7%	5,0%	6,8%	6,1%	0,5%	30,4%	4,5%
Belo Horizonte	3,3%	5,4%	2,3%	6,5%	3,4%	5,0%	28,7%	4,3%
Rio Doce	3,6%	1,3%	3,0%	5,4%	5,4%	3,0%	23,6%	3,6%
Minas Gerais	4,0%	4,9%	4,4%	7,6%	5,8%	4,5%	35,4%	5,2%

Fonte: www.turismo.mg.gov.br

O município de Dores de Guanhões está inserido no Circuito Turístico Caminhos dos Rios da Serra do Espinhaço e na Estrada Real, possuindo um grande potencial turístico pouco explorado. Agrega-se a este fato, o dado de que cerca de um terço do território municipal é ocupado pela APA Bom Retiro e alguns atrativos turísticos, a exemplo das Cachoeiras, do Cabral, Sabiá e Cachoeira da Guarda, com queda de 35 metros, e área para banhistas.

Os municípios da região não possuem estudos de oferta/demanda turística e não possuem nenhum tipo de infraestrutura turística instalada. A taxa de crescimento de empresas no setor de alimentação e hospedagem é menor quando comparado a outras regiões. A média anual de crescimento no setor de alimentação entre 2006 e 2012 foi de 6,6%, sendo que o setor Noroeste foi de 13,7%, conforme demonstra Tab. 02.

TABELA 02 – Empresas no setor de Alimentação

Taxa de crescimento do número de empresas no setor de Alimentação em Minas Gerais: 2006 a 2012								
Região de Planejamento	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2006/2012	Média anual
Noroeste	12,9%	4,6%	14,2%	19,6%	17,2%	13,7%	114,8%	13,7%
Centro-Oeste	11,5%	13,4%	12,6%	18,0%	11,8%	11,9%	110,1%	13,2%
Triângulo	6,5%	10,4%	13,6%	14,6%	14,2%	12,7%	97,0%	12,0%
Norte	1,2%	10,2%	16,2%	21,4%	11,9%	10,8%	95,2%	12,0%
Metropolitana de BH	5,2%	11,3%	9,9%	12,4%	15,5%	10,1%	83,9%	10,7%
Jequitinhonha-Mucuri	6,6%	3,5%	9,8%	13,0%	17,0%	10,6%	77,2%	10,1%
Alto Paranaíba	2,5%	10,3%	13,9%	13,3%	13,4%	3,0%	70,3%	9,4%
Central	5,1%	6,8%	8,8%	12,6%	9,6%	8,0%	62,7%	8,5%
Sul de Minas	6,9%	4,9%	9,0%	11,7%	7,9%	7,2%	57,8%	7,9%
Mata	7,7%	6,1%	8,1%	8,9%	9,1%	5,9%	55,6%	7,7%
Belo Horizonte	5,2%	6,5%	6,3%	9,4%	8,2%	6,2%	49,8%	7,0%
Rio Doce	4,5%	3,5%	6,6%	8,6%	9,4%	7,1%	46,6%	6,6%
Minas Gerais	6,0%	7,1%	9,1%	11,8%	10,3%	8,0%	64,9%	8,7%

Fonte:www.turismo.mg.gov.br

O setor de Comércio apresentou uma taxa de crescimento muito baixa, pois, no período de 2006 a 2012, apresentou 8,0%, sendo que a região do Noroeste foi de 34,1%, conforme Tab. 03.

Analisando o setor de hospedagem da Região Rio Doce, é demonstrado que a média anual nesse período foi de 2,8%, sendo que a região Norte apresentou uma taxa de 8,8%, sendo muito superior à região de estudo.

TABELA 03 – Setor de Comércio e Serviços

Taxa de crescimento do número de estabelecimentos no setor de Comércio e Serviços em Minas Gerais: 2006 a 2012								
Região de Planejamento	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2006/2012	Média anual
Noroeste	-1,9%	4,8%	8,6%	9,6%	7,3%	2,1%	34,1%	5,1%
Metropolitana de BH	0,4%	8,3%	2,3%	10,5%	5,7%	-0,2%	29,7%	4,5%
Jequitinhonha-Mucuri	4,5%	4,9%	-4,9%	16,2%	0,8%	5,5%	28,7%	4,5%
Centro-Oeste	0,0%	3,4%	2,8%	3,4%	4,3%	5,1%	20,5%	3,2%
Norte	-1,2%	2,2%	4,5%	4,7%	6,8%	0,9%	19,1%	3,0%
Triângulo	0,7%	2,3%	1,0%	5,5%	5,1%	1,8%	17,5%	2,7%
Central	1,6%	-0,2%	4,4%	4,9%	3,7%	0,0%	15,3%	2,4%
Mata	2,8%	4,3%	1,2%	2,0%	3,9%	0,2%	15,3%	2,4%
Alto Paranaíba	5,0%	6,1%	-1,1%	4,8%	-0,9%	-3,1%	10,7%	1,8%
Belo Horizonte	-1,2%	2,8%	-1,1%	6,7%	-0,5%	2,4%	9,3%	1,5%
Rio Doce	0,6%	-0,1%	-1,3%	5,0%	4,3%	-0,5%	8,0%	1,3%
Sul de Minas	1,5%	1,2%	1,3%	3,5%	-0,7%	0,2%	7,1%	1,2%
Minas Gerais	0,8%	2,7%	1,1%	5,3%	2,6%	1,0%	14,4%	2,3%

Fonte:www.turismo.mg.gov.br

TABELA 04 – Setor de Hospedagem

Taxa de crescimento do número de empresas no setor de Hospedagem em Minas Gerais: 2006 a 2012								
Região de Planejamento	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2006/2012	Média anual
Norte	7,2%	11,2%	5,4%	8,9%	13,5%	6,7%	65,6%	8,8%
Metropolitana de BH	10,3%	6,2%	2,0%	5,7%	12,2%	2,0%	44,6%	6,4%
Central	6,4%	5,5%	4,8%	5,6%	6,9%	3,8%	37,8%	5,5%
Noroeste	3,1%	-3,0%	3,1%	7,6%	11,3%	5,1%	29,7%	4,5%
Jequitinhonha-Mucuri	6,2%	-1,2%	9,4%	-1,1%	-3,3%	16,9%	28,4%	4,5%
Triângulo	4,6%	10,5%	-1,8%	3,7%	7,9%	0,0%	27,0%	4,2%
Centro-Oeste	8,2%	3,2%	1,6%	1,5%	8,1%	-1,4%	22,8%	3,5%
Sul de Minas	2,4%	1,6%	1,7%	5,0%	4,8%	3,9%	21,1%	3,3%
Alto Paranaíba	-2,5%	5,1%	1,6%	3,2%	5,4%	6,6%	20,7%	3,2%
Zona da Mata	2,2%	6,9%	0,7%	5,7%	0,6%	2,5%	20,1%	3,1%
Rio Doce	-1,0%	0,5%	10,0%	3,3%	4,6%	-0,9%	17,3%	2,8%
Belo Horizonte	0,0%	3,9%	-1,9%	5,4%	-5,7%	10,9%	12,3%	2,1%
Minas Gerais	3,7%	4,5%	2,5%	4,8%	5,1%	3,9%	27,1%	4,1%

Fonte: www.turismo.mg.gov.br

Esse programa visa contribuir e possibilita o incremento do desenvolvimento turístico local, originando um fortalecimento de iniciativas e demandas, através do planejamento e da gestão. A atividade turística pode programar formas responsáveis e participativas para o fomento à economia municipal e à melhoria de vida da comunidade local e dos visitantes.

Este Programa é composto por projetos e ações direcionadas ao fomento e construção de uma rede social de oportunidades e alternativas de desenvolvimento socioeconômico a partir do turismo, do lazer e da cultura.

1.1. Ações já realizadas

Entre os dias 11/01/2013 e 16/01/2013 foi realizada a 1ª campanha no município de Dolores de Guanhanes. Esse trabalho de campo teve como foco principal o levantamento de dados e informações acerca da estrutura e atratividades turísticas locais, consolidadas e potenciais, como subsídio para elaboração do Inventário Turístico Municipal, da proposta de guia turístico e das propostas de linha de ação e produtos para fomento das iniciativas empreendedoras do município em questão.

A começar pela zona urbana do município, foi realizado um levantamento de toda a infraestrutura e atratividade turísticas e de apoio ao turista a partir de informações básicas do município, com base em documentos já disponibilizados e divulgados em meios de comunicação. Sendo estas: endereço, telefone, distância da capital, número de habitantes, histórico do município, descrição das principais atividades econômicas, aspectos legais, dentre outras informações.

Foram levantados também os serviços e equipamentos de apoio ao turista, como mercearias e supermercados (total de seis estabelecimentos), bancos (total de dois), postos de gasolina (total de dois), serviços e equipamentos de hospedagem (foram levantados dois empreendimentos de hospedagem), serviços e equipamentos para

gastronomia – bares, restaurantes, padarias e lanchonetes (total de dezesseis empreendimentos), serviços e equipamentos de transporte (serviços de ônibus e táxi) e serviços e equipamentos de lazer (total de três).

Os atrativos turísticos levantados na área urbana foram a Igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores, Igreja Nossa Senhora do Rosário e o Mirante.

O entorno da sede municipal também foi percorrido durante o trabalho de campo para levantamento de atrativos na zona rural, foram encontradas seis quedas d'água (Cachoeiras da Guarda, Sabiá, Sereno, Cabral (Vitú), Bocaina e Serra do Cardoso), uma fazenda com potencial turístico ("Fazenda Cigano"), seis comunidades (Barreiras, Areias, Bocaina, Itimirim, Macaquinhos e Vila Esperança) e quatro comunidades quilombolas (Fazenda do Berto, Fazenda da Bocaina, São Pedro e Macuco). No município ainda há três Pequenas Centrais Hidrelétricas em implantação (objeto deste Programa): Dores de Guanhães, Jacaré, Senhora do Porto e uma PCH em operação (PCH Funil). Este levantamento inicial configura-se como base para as atividades subsequentes previstas no presente programa.

Todas as atividades diagnósticas já foram concluídas, restando apenas o nivelamento junto a prefeitura municipal para prosseguimento das ações do Programa. Justificativa Considerando que a instalação das PCH's não gerará por si só uma valoração de grande magnitude ou atrativo em si, muito mais os próprios recursos/vocações locais; esse programa configura-se como medida mitigadora / compensatória aos impactos provocados pela implementação das PCH's Jacaré, Dores de Guanhães e Senhora do Porto.

O município de Dores de Guanhães têm sido visto no turismo como uma fonte alternativa de desenvolvimento socioeconômico regional. Os municípios em análise compõem o Projeto Estrada Real, o panorama se deve em grande medida ao seu lastro histórico-cultural, somando ao fato do mesmo contar com a presença de paisagens naturais de valor reconhecido.

Além deste estudo, se ressenete de iniciativas que possibilitem o planejamento turístico local de forma estruturada e sustentável socioeconomicamente em particular na formação e capacitação de pessoal e melhoria na qualidade dos serviços.

O município ainda não produziu inventário sobre seus recursos potenciais, iniciativa contemplada no âmbito deste Programa. Destacam as ações e iniciativas comunitárias no campo do lazer e da cultura que podem ser dirigidas à melhoria da qualidade de vida local com repercussões ainda na área do turismo.

No município de Dores de Guanhões, foram citados alguns projetos que à época de execução deste Programa podem ser incentivados e apoiados, fortalecendo as iniciativas locais de gestão social, em particular, com a Direção da Escola Estadual Coronel João Barreto, em contato realizado com os técnicos da Prefeitura Municipal.

Todas as ações já realizadas estão constantes em detalhes no Relatório de Consolidação das Ações Realizadas e Planejamento das Ações Futuras do Plano de Controle Ambiental da PCH Jacaré, protocolado nessa SUPRAM em 11 de setembro de 2013 sob no 1913122/2013.

2. Objetivos

O Programa tem como objetivo fornecer subsídios e bases para o planejamento turístico do município de Dores de Guanhões. Para a promoção do desenvolvimento social reconhece-se o turismo como uma alternativa. Resguarda-se o objetivo de propor ações baseadas no turismo sustentável em suas dimensões econômicas, sociais, culturais e ambientais visando o objetivo de propor uma melhoria de qualidade de vida para a comunidade local e para os visitantes, em compensação às interferências ambientais a serem geradas pela implantação dos empreendimentos e aproveitando o “input” do tema ambiental, proporcionado pela implementação dos demais projetos ambientais em execução.

3. Área de abrangência

A PCH Jacaré está inserida em territórios do município de Dores de Guanhões e uma pequena parte do município de Senhora do Porto . O Programa de Apoio e Incentivo ao Turismo das PCH's Dores de Guanhões, Jacaré e Senhora do Porto tem como públicos-alvo a comunidade local, formada pela população do município de Dores de Guanhões , o corpo docente e discente das escolas públicas da sede municipal, assim como turistas e visitantes.

4. Metodologia

Foi elaborado um “Inventário do potencial turístico dos municípios de Dores de Guanhões, que auxiliou na execução das ações necessárias. Para a elaboração dos inventários, foi feita uma pesquisa secundária, com base em dados já divulgados e disponibilizados por meio de sites de Secretarias Municipais e Estaduais de interesse do projeto.

A metodologia teve como base a adoção de critérios nacionais, definidos pelo Ministério do Turismo, para a elaboração de Inventário da Oferta Turística. Para um trabalho eficaz é necessário um planejamento, organização e gestão territorial e institucional das regiões turísticas por meio do apoio à sensibilização e mobilização das comunidades, do fortalecimento de instâncias de governança, do apoio à elaboração e implementação de planos estratégicos de desenvolvimento do turismo, da formalização de redes de relacionamentos, da realização de estudos e eventos para subsidiar a implementação das ações de regionalização do turismo e, sobretudo, da articulação interna com os demais programas do Ministério do Turismo.

Sendo assim, foi feita uma adaptação desse instrumento, com o intuito de focar as ações nas atividades elencadas específicas do presente Programa, incluindo alguns outros aspectos relevantes, como: 1) sistema de comunicação; 2) meios de acesso aos municípios; 3) sistema médico-hospitalar; 4) sistema de segurança.

As atividades deste Programa foram distribuídas em três projetos: 1) Projeto de Apoio às Iniciativas Locais de Turismo. 2) Projeto de Planejamento e Formação da Rede Turística Municipal e 3) Projeto de Qualificação e Fomento à Iniciativa Empreendedora

O Projeto de Planejamento e Formação da Rede Turística Municipal é a etapa precursora das ações de planejamento e gestão do turismo e base para o Programa. Este planejamento constitui-se de três momentos distintos.

O primeiro momento se configura a partir de ações educativas guiadas por palestras, oficinas, cursos e encontros. Estas ações consistem em um conjunto de temas relativos à sensibilização e educação para as demais ações do Programa.

O segundo momento consiste na etapa de execução e produção dos estudos de oferta e demanda turística, documentos-base para as ações de planejamento/ gestão turística local. Dentre outros aspectos, o processo de planejamento envolve a realização de um estudo de mercado a ser executado através dos diagnósticos de oferta e de demanda turística, com a proposição do Estudo e Inventário da Oferta e Demanda Turística Municipal. O Estudo da Oferta Turística consiste no mapeamento das infraestruturas atuais e potenciais, dos atrativos e dos serviços locais e sua disponibilização/avaliação para o uso comunitário e turístico.

Neste Estudo de Oferta Turística de Dores de Guanhães, serão coletados dados referentes aos patrimônios naturais e culturais locais com análise ainda do receptivo local através da avaliação da qualidade dos serviços ofertados, da infraestrutura disponível e da estruturação do sistema de informações turísticas adequadas aos moradores/visitantes.

O terceiro momento baseia-se na implementação efetiva da Rede de Turismo Municipal constituída por segmentos sociais diversos, definidos como subculturas, como os técnicos municipais, pequenos empresários, agremiações artísticas e esportivas, profissionais liberais e professores e estudantes da rede pública de ensino.

Esta fase, portanto, transcende o espaço de informar, indo além, ao munir a população sobre o que é planejamento turístico e quais suas peculiaridades e formas de incentivar e qualificar a gestão social e sustentável da atividade.

Esta etapa que se fundamenta no Planejamento e Formação da Rede Turística Municipal consiste na disseminação/ ampliação dos resultados à comunidade para sua incorporação/ apropriação e auto-gestão. Este trabalho será feito mediante criação de uma rede social de informação e intercâmbio que será a gestora comunitária do projeto e suas ações futuras.

4.1. Projeto de Qualificação e Fomento à Iniciativa Empreendedora

O projeto tem como princípio exercer ações práticas e educativas voltadas para qualificação, visando a melhoria dos serviços, bem como o fomento à iniciativa empreendedora no campo do turismo, da produção cultural, do lazer e outras áreas. A “produção associada ao turismo”, conforme o Ministério do Turismo, faz com que as ações converjam para uma série de cursos de qualificação e capacitação em diferentes ramos do turismo.

Serão realizadas oficinas de arte popular e artesanato, gastronomia, música e dança, além de cursos de treinamento e qualificação de mão-de-obra (Qualificação do Receptivo Local) e apoio às iniciativas empreendedoras. Serão propostas iniciativas em três momentos: oficina de educação para o turismo, curso de qualificação do receptivo local e momento empreendedor.

4.2. Projeto de Apoio às Iniciativas Locais de Turismo

É proposta uma análise das interfaces do Programa de Apoio e Incentivo ao Turismo das PCH's Jacaré, Jacaré e Senhora do Porto com outros projetos turísticos que envolvam o município de Dorés de Guanhões. Serão monitoradas as iniciativas locais através do reconhecimento, capacitação e acompanhamento das mesmas. Serão eleitas as atividades de maior interesse social, a partir de um

mapeamento que fará uma integração no planejamento turístico local. Com a participação da comunidade, será realizada a avaliação do trabalho realizado.

5. Produtos a serem gerados

Para a etapa de implantação ainda estão previstas as seguintes atividades:

5.1. Planejamento e Formação da Rede Turística Municipal

- Criação da rede social de informação (reuniões de compartimento)
- Apresentação do Plano de Desenvolvimento Turístico Integrado para os distintos públicos-alvo
- Elaboração final do Plano de Desenvolvimento Turístico Integrado do município de Dores de Guanhões .
- Preparação e repasse da gestão do Planejamento Turístico para a Rede Social de Informações
- Capacitação de mão de obra através de palestras voltadas às potencialidades turísticas regionais.

5.2. Qualificação e Fomento à Iniciativa Empreendedora

- Realização de palestras de sensibilização
- Realização de reuniões participativas (Momento Empreendedor)
- Elaboração do diagnóstico de vocações locais
- Realização dos cursos de qualificação e capacitação.

5.3. Apoio às Iniciativas Locais de Turismo

- Capacitação de guias e monitores ambientais
- Ações de apoio, quantificação, fomento e profissionalização.

6. Equipe técnica

A execução deste Programa e seus projetos serão necessários a alocação de profissionais para ministrarem palestras, cursos e workshops sobre os temas atinentes e especificados na metodologia. Além destes, será primordial a presença de profissionais, com formação específica na área de Turismo que compõem a equipe de elaboração técnica dos produtos, bem como profissionais com mesmo perfil para sua execução/coordenação em campo e escritório.

8. Referências Bibliográficas

BENI, Mário Carlos. Política e planejamento de turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2006.

GOELDNER, Charles R.; RITCHIE, J. R. Brent; MCINTOSH, Robert Woodrow. Turismo: Princípios, Práticas e Filosofias. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. Programa Nacional de Municipalização do Turismo (Brasil). Manual de Municipalização do Turismo. Brasília: EMBRATUR, 1998.

RUSCHMANN, Doris; SOLHA, Karina Toledo: Planejamento Turístico Editora: Manole, 2005.

REFERÊNCIAS WEBOGRÁFICAS

www.revistaturismo.cidadeinternet.com.br acessado em out. 2006

www.rec.web.terra.com.br acessado em out. 2006

www.indi.mg.gov.br acessado em out. 2006

www.amm-mg.org.br acessado em nov. 2006

www.ibge.com.br acessado em nov. 2013

www.turismo.mg.gov.br acessado em nov 2013

9. ART

Este programa foi adaptado do programa original elaborado para o PCA da PCH Jacaré e atualizado a partir do relatório consolidado da LIMIAR Ambiental com a colaboração do geógrafo Charles Ianne Ferreira dos Santos, CREA 82.875/D MG.